

1º EDITAL

Edital para obtenção do Título de Especialista em Anestesiologia para os médicos que realizaram curso de especialização em Centro de Ensino e Treinamento credenciado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Associação Médica Brasileira – Sociedade Brasileira de Anestesiologia
ano 2023

1. Do título

- 1.1 A Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), Departamento de Anestesiologia da Associação Médica Brasileira (AMB), de acordo com as normas estabelecidas nas Resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2148/2016 e 2221/2018, realizará concurso para obtenção do Título de Especialista em Anestesiologia (TEA) para médicos aprovados no curso de especialização em anestesiologia dos Centros de Ensino e Treinamento credenciados pela SBA, inscritos definitivamente no Conselho Regional de Medicina do Estado da Federação em que exercem suas atividades, de acordo com este edital.

2. Do curso de especialização

- 2.1 É exigido um período mínimo de treinamento de **três anos (trinta e seis meses)** em regime de dedicação exclusiva.
- 2.2 O Médico em Especialização (ME) deverá ter participado de, no mínimo, **440(quatrocentose quarenta) atos anestésicos e 900 (novecentas) horas anuais** de treinamento prático em anestesia, por cada ano do Curso de Especialização, com registro obrigatório, pelo ME, dos atos e horas de procedimentos realizados, no Sistema de Gerenciamento de Atividades Práticas desenvolvido pela SBA (*logbook*).
- 2.3 Os atos anestésicos referidos no item anterior deverão abranger, obrigatoriamente, procedimentos anestésicos para Cirurgia Geral, Obstetrícia e para crianças de 0 a 12 anos e para urgência e emergência, e também, para no mínimo três das seguintes especialidades cirúrgicas: Proctologia, Cirurgia Vascular Periférica, Ortopedia e Traumatologia, Ginecologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Urologia, Exames Diagnósticos, Cirurgia Tóraco- Pulmonar e Neurocirurgia, observando-se a matriz de competência em anestesiologia.
- 2.4 O ensino teórico deverá ser ministrado em forma de aulas, seminários e reuniões semanais, entre outras modalidades de ensino, sendo os programas distintos para ME de primeiro, segundo e terceiro anos. Reuniões semanais para discussão de casos clínicos e revisão de literatura são atividades obrigatórias para os programas dos três níveis.
- 2.5 As atividades teóricas deverão ter duração mínima de 06 (seis) horas semanais para cada ano de especialização.
- 2.6 Objetivos gerais e comportamentais: fazer avaliação pré-anestésica do paciente e classificar seu estado físico; usar técnicas psicológicas apropriadas e indicar e prescrever a medicação pré-anestésica adequada; indicar e realizar os vários tipos de anestesia geral; indicar e realizar os vários tipos de bloqueios anestésicos; selecionar agentes anestésicos inalatórios, venosos, locais e drogas adjuvantes, inclusive as utilizadas no atendimento às emergências clínicas, nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos; executar as diferentes técnicas anestésicas, assim como conhecer os efeitos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos agentes anestésicos e drogas adjuvantes; diagnosticar e tratar

corretamente parada cardiorrespiratória; fazer profilaxia e tratar a dor pós-operatória como emprego de técnicas específicas; implementar medidas que visem a otimização dos resultados anestésico-cirúrgicos (analgesia preemptiva, profilaxia de náuseas e vômitos), administrar anestésias para todos os tipos de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos, propedêuticos e terapêuticos em pacientes de diferentes riscos anestésico-cirúrgicos e de diferentes faixas etárias; diagnosticar e tratar as eventuais intercorrências e complicações perioperatórias; diagnosticar e tratar os diversos tipos de instabilidades hemodinâmicas; diagnosticar e tratar desequilíbrio hidroeletrólítico e acidobásico; indicar e realizar bloqueios diagnósticos e terapêuticos; instalar e utilizar monitores de pulso, frequência cardíaca, eletrocardiograma, respiração, pressão arterial invasiva e não invasiva, pressão venosa central, temperatura e diurese, monitorização do sistema nervoso central e utilização de estimulador de nervo periférico e monitorização do bloqueio neuromuscular; realizar procedimentos de uso rotineiro em monitorização invasiva; planejar e executar projetos de pesquisa clínica ou experimental em anestesiologia; instalar e calibrar ventiladores pulmonares; indicar e executar corretamente as modalidades de ventilação artificial; indicar e executar com segurança os procedimentos de uso rotineiro em terapia intensiva, tais como uso de agentes vasoativos, inotrópicos e cronotrópicos; realizar anestésias para procedimentos diagnósticos e terapêuticos fora do centro cirúrgico, aplicar técnicas de autotransfusão e hemodiluição; fazer procedimentos invasivos para monitorização perioperatória; planejar a estruturação, implantação e operacionalidade do atendimento do consultório de pré-anestesia, e inclusive o do atendimento hospitalar.

3. Da avaliação

- 3.1 A avaliação da obtenção pelo ME dos objetivos definidos será feita por:
 - 3.1.1 Provas trimestrais de caráter obrigatório, que abrangem a matéria abordada no decorrer de cada trimestre, elaboradas pela Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA).
 - 3.1.1.1 O ME que não se submeter à prova trimestral, por motivo de força maior, poderá por meio do Responsável pelo CET que está cursando, solicitar a realização de prova substitutiva, na data estabelecida pela SBA, após envio da documentação original pertinente.
 - 3.1.1.2 Em caso de liberação pela CCA/SBA de realização da **prova substitutiva**, deverá ser aplicada em **fevereiro** do ano letivo em curso e será realizada no formato eletrônico (on-line), conforme liberação da SBA.
 - 3.1.2 **Prova anual** elaborada pela Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA), de caráter obrigatório.
 - 3.1.2.1 Somente poderá realizar a prova anual o ME que estiver devidamente regularizado com suas obrigações estatutárias e regulamentares, até o dia 1º de outubro de cada ano.
 - 3.1.2.2 A prova anual será realizada no dia 21 de janeiro de 2024 (domingo), em horário e locais a serem divulgados pela SBA, para cada médico em especialização e Responsáveis por CET/SBA.

- 3.1.23 O ME que não se submeter à prova anual elaborada pela (Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA), sem justificativa aceita por esta Comissão, será automaticamente reprovado no ano em curso da especialização.
- 3.1.23.1 Quando a licença maternidade coincidir com a data da Prova Nacional, a ME terá a opção de realizá-la, mantendo-se a prova com questões objetivas, em data, local e horário a serem definidos pela SBA.
- 3.1.23.2 O ME que não se submeter à prova anual, por motivo de força maior, poderá por meio do Responsável pelo CET que está cursando, solicitar a realização de prova substitutiva, na data estabelecida pela SBA, após envio da documentação original pertinente.
- 3.1.23.3 A CCA analisará os documentos, e, se comprovado o impedimento, deferirá o pedido e enviará à SBA para homologação.
- 3.1.23.4 Não serão consideradas justificativas relacionadas a estágios no exterior, datas comemorativas ou comodidades pessoais.
- 3.1.23.5 A solicitação de realização da prova substitutiva, deverá ser realizada, conforme item anterior, **até 10 (dez) dias** após a data de aplicação da prova nacional para médicos em especialização.
- 3.1.23.6 Em caso de liberação pela CCA/SBA de realização da **prova substitutiva**, deverá ser aplicada em **fevereiro** do ano letivo em curso, na sede da Regional onde o ME esteja cursando a sua especialização. O comparecimento do médico em especialização não terá ônus para a SBA.
- 3.1.3 Contato diário com o ME, observando-se:
- 3.1.3.1 Hábitos de trabalho, pontualidade, organização, cortesia e cuidados com o instrumental de trabalho, relacionamento com auxiliares, colegas, docentes e pacientes.
- 3.1.3.2 Habilidades psicomotoras demonstradas durante as atividades no desenrolar da especialização.
- 3.1.3.3 Interesse pelos conhecimentos adquiridos, demonstrado através de novas atitudes assumidas, de sua atuação ou desempenho.
- 3.1.4 Preparo e apresentação de trabalho de revisão ou de pesquisa (clínica ou experimental) durante o período de especialização, na qualidade de autor ou coautor do trabalho
- 3.1.4.1 Ensaios clínicos/experimentais, revisões sistemáticas e metanálises podem contemplar até 3 autores e os demais tipos de trabalhos apenas um autor.
- 3.1.5 Durante a realização da prova não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais impressos ou quaisquer anotações. É vedada a utilização de qualquer aparelho de telecomunicação durante a prova, tal como bip, telefone celular, pager, relógio, mp3, agenda eletrônica, palmtop, tablet, notebook, receptor, gravador,

celular, ou outros equipamentos similares e acessórios como relógio, fone de ouvido, pulseira ou pontos eletrônicos. Todos os pertences do candidato deverão ser mantidos em invólucro lacrado e com todos os equipamentos eletrônicos desligados. A critério da CCA, poderá ser permitido o uso da calculadora no computador, bem como caneta transparente e papel.

- 3.1.6 O candidato que, durante a realização da prova teórica, incorrer em quaisquer das hipóteses a seguir terá sua prova anulada e será, automaticamente, desclassificado/REPROVADO:
- 3.1.6.1 Descumprir as instruções relativas à prova;
 - 3.1.6.2 Utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter, para si ou para terceiros, a aprovação;
 - 3.1.6.3 Praticar atos contra as normas ou a disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação das provas;
 - 3.1.6.4 Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas ou outro candidato;
 - 3.1.6.5 For surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - 3.1.6.6 Não estiver de acordo com as normas sanitárias estaduais e municipais referentes aos locais de realização da prova para proteção contra a transmissão da COVID-19.

4. Da aprovação

- 4.1 Em cada ano do curso de Especialização o ME deverá obter **média mínima para aprovação igual ou maior a 6,0 (seis)**.
- 4.1.1 A nota final de cada ano letivo será assim calculada: a média aritmética das notas das 04 (quatro) avaliações trimestrais realizadas pelo CCA (incluindo as provas teóricas e as avaliações de habilidades e comportamentais), será somada à nota obtida pelo ME na prova anual elaborada pela Comissão de Certificação em Anestesiologia - CCA. O resultado desta soma será dividido por dois.
- 4.2 Ao final do curso de Especialização, se aprovado nas provas e no trabalho citado no item 3.1.4, o ME receberá uma Declaração de Conclusão do Curso de Especialização em Anestesiologia, que o tornará apto a requerer o Título de Especialista em Anestesiologia (TEA-SBA/AMB), a ser emitido pela AMB, mediante requerimento efetivado pela SBA.
- 4.3 A SBA encaminhará a relação dos aprovados, assim como providenciará o cadastro destes em local específico no site da AMB, encaminhando aos respectivos aprovados um link para que possam obter informações quanto ao pagamento da emissão do TEA e acompanhamento do processo.
- 4.3.1 – O TEA será emitido pela AMB, sendo o pagamento de responsabilidade do candidato aprovado. Os valores são os seguintes: Sócio da AMB = R\$ 850,00 (oitocentos e cinquenta reais) e Não sócios da AMB = R\$ 1.275,00 (um mil, duzentos e setenta e cinco reais)

5. Da bibliografia da prova nacional – anual

- 5.1 Barash PG, Cullen BF, Stoelting RK et al. Clinical Anesthesia. 8th ed, 2017
- 5.2 Cangiani LM, Stullitel A, Potério GMB et al. Tratado de Anestesiologia SAESP. 9ª ed, 20/21.
- 5.3 Longnecker DE, Brown DL, Newman MF et al. Anesthesiology. 3rd ed, 2018.

- 5.4 Gropper M, Eriksson L, Fleisher L, Wiener-Kronish P, Cohen N, Leslie K. - Miller's Anesthesia, 9th Ed, Elsevier, Philadelphia, 2019.
- 5.5 Flood P, Rathmell JP, Shafer S. Stoelting's Pharmacology and Physiology in Anesthetic Practice. 6th ed. Philadelphia: Wolter Kluwer; 2021.
- 5.6 Hadzic A. Hadzic's Textbook of Regional Anesthesia and Acute Pain Management. 2th ed. New York: McGraw Hill; 2017.
- 5.7 Hadzic A. Hadzic's peripheral nerve blocks and anatomy for ultrasound-guided regional anesthesia, 3th ed. McGraw Hill; 2021
- 5.8 Hall JE, Guyton AC. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. 14^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2020
- 5.9 Resolução 2174/2017 do Conselho Federal de Medicina – CFM. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2174>
- 5.10 Estatuto, Regulamentos e Regimentos da Sociedade Brasileira de Anestesiologia -SBA. Disponíveis em: <https://www.sbahq.org/estrutural/institucional/estatuto-regulamentos-e-regimentos/>

6. Da divulgação dos resultados

- 6.1 A nota final de cada Médico em Especialização será disponibilizada para os mesmos e para os Responsáveis por seu CET, em área específica no portal da SBA, **em até 30 dias úteis após a realização da prova nacional anual.**

7. Dos recursos

- 7.1 A prova nacional anual será publicada no portal eletrônico da SBA - <https://www.sbahq.org/>, **até 48 horas** após a sua realização, acompanhada do gabarito.
- 7.2 Os recursos da prova nacional anual deverão ser enviados pelos Responsáveis pelos CET, por meio de formulário eletrônico, disponível no site da SBA no link: <https://sbahq.org/contato/>, utilizando como argumentos dados as referências bibliográficas constantes neste Edital 1.
- 7.3 Serão aceitos os recursos que chegarem à SBA, pelo formulário eletrônico, disponível no site da SBA no link: <https://sbahq.org/contato/>, **até 48 h após a divulgação do gabarito da prova nacional anual**, no portal da SBA.
- 7.4 A CCA/SBA fará a **análise dos recursos** e divulgará o gabarito final da prova, no prazo de **até 15 dias úteis** após a finalização do prazo para recursos.
- 7.5 **Até 20 dias úteis** após o encerramento do prazo dos recursos, serão respondidos, individualmente aos Responsáveis por CET os seus recursos.

Sociedade Brasileira de Anestesiologia
Programa Teórico para concurso para obtenção do Título de Especialista
para Médicos em Especialização em Centros de Ensino e Treinamento credenciados pela
Sociedade

Primeiro ano de Especialização
ME1 – PONTOS 01 A 19

Objetivos do treinamento no primeiro ano - metas a serem alcançadas devem ser minuciosamente especificadas aos MEs (médicos em especialização), pelo responsável pelo CET, no início dos trabalhos.

Ponto 1 - Ética Médica e Bioética.
Responsabilidade Profissional do
Anestesiologista

- 1.1. Ética Médica
 - 1.1.1. Código de Ética Médica
- 1.2. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista
 - 1.2.1. Responsabilidade Ética, Civil e Penal
 - 1.2.1.1. Resoluções do CFM, Conselhos Regionais e CONEPE
 - 1.2.1.2. Caracterização do Erro Médico
- 1.3. Bioética e Anestesia
 - 1.3.1. Relação Médico-Paciente
 - 1.3.2. Pesquisa
- 13.3. Documentação
- 13.4. Perícia
- 1.4. Vigilância Sanitária

Ponto 2 - Organização da SBA, Cooperativismo e SUS

- 2.1. Organização da SBA
- 2.2. Cooperativismo
- 2.3. SUS

Ponto 3 - Risco Profissional do Anestesiologista

- 3.1. Ruídos
- 3.2. Radiações
- 3.3. Acidentes elétricos
- 3.4. Infecções
- 3.5. Poluição anestésica
- 3.6. Agressões psicológicas. Síndrome de Exaustão
- 3.7. Dependência química e abuso de drogas
- 3.8. Profilaxia e tratamento

Ponto 4 - Avaliação e Preparo Pré-Anestésico

- 4.1. Consultório de avaliação pré-anestésica
- 4.2. Risco anestésico-cirúrgico

- 4.2.1. O paciente
- 4.2.2. Os fármacos
- 4.2.3. A anestesia
- 4.2.4. A cirurgia
- 4.3. Exames complementares
- 4.4. Jejum
- 4.5. Medicação pré-anestésica
- 4.6. Planejamento anestésico

Ponto 5 - Vias Aéreas

- 5.1. Anatomia
- 5.2. Avaliação
- 5.3. Algoritmos
- 5.4. Anestesia da via aérea
- 5.5. Técnicas para abordagem da via aérea
 - 5.5.1. posicionamento
 - 5.5.2. Intubação traqueal: oral e nasal
 - 5.5.3. Intubação retrograda
 - 5.5.4. Intubação às cegas
 - 5.5.5. Fibroscopia
 - 5.5.6. Acesso cirúrgico
- 5.6. Equipamentos:
 - 5.6.1. Laringoscópios e lâminas
 - 5.6.2. Cânulas e sondas trocadoras
 - 5.6.3. Dispositivos supra-glóticos
 - 5.6.4. Estiletes luminosos
- 5.7. Particularidades da via aérea: pediatria, gestante e trauma

Ponto 6 – Posicionamento

- 6.1. Posições
- 6.2. Fisiopatologia
- 6.3. Complicações

Ponto 7 – Equipamentos

- 7.1. Princípios de funcionamento e checagem

- 7.2. Monitores de pressão
- 7.3. Eletrocardioscópio
- 7.4. Monitor de função neuromuscular
- 7.5. Analizadores de gases
- 7.6. Oxímetro de pulso
- 7.7. Capnógrafo
- 7.8. Termômetros
- 7.9. Bombas de Infusão
- 7.10. Monitores de profundidade anestésica
- 7.11. Aparelho de anestesia

Ponto 8 – Sistema Nervoso Central e Autônomo

- 8.1. Anatomia
- 8.2. Fisiologia
- 8.3. Farmacologia

Ponto 9 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Cardiocirculatório

- 9.1. Bioeletrogênese cardíaca
- 9.2. Cronotropismo, batmotropismo, dromotropismo e inotropismo
- 9.3. Fases do ciclo cardíaco
- 9.4. Débito cardíaco
- 9.5. Controle do sistema cardiovascular
- 9.6. Circulação coronariana
- 9.7. Consumo de oxigênio pelo miocárdio
- 9.8. Fármacos inotrópicos e vasopressores
- 9.9. Fármacos anti-hipertensivos
- 9.10. Vasodilatadores
- 9.11. Inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona
- 9.12. Alfa e betabloqueadores
- 9.13. Antiarrítmicos
- 9.14. Outros agentes com ação terapêutica sobre o sistema cardiovascular

Ponto 10 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Respiratório

- 10.1. Funções respiratórias e não-respiratórias do pulmão
- 10.2. Mecânica respiratória
 - 10.2.1. Curvas de pressão/volumes intratorácicos
 - 10.2.2. Complacência pulmonar estática e dinâmica
 - 10.2.3. Fluxos e resistência nas vias aéreas
- 10.3. Ventilação pulmonar
 - 10.3.1. Volumes e capacidades pulmonares
 - 10.3.2. Trocas gasosas
- 10.4. Trabalho respiratório
- 10.5. Difusão pulmonar
- 10.6. Circulação pulmonar

- 10.6.1. Hemodinâmica pulmonar: pressões, fluxo e resistência
- 10.6.2. Regulação da circulação pulmonar
- 10.7. Relação ventilação-perfusão
 - 10.7.1. Zonas respiratórias
 - 10.7.2. "Shunt" e espaço morto fisiológico
- 10.8. Transporte de gases: O₂ e CO₂
- 10.9. Controle central e reflexo da respiração
- 10.10. Farmacocinética, farmacodinâmica, indicações, contraindicações, toxicidade e interação com a anestesia
 - 10.10.1. Broncodilatadores
 - 10.10.2. Oxigênio
 - 10.10.3. Óxido Nítrico
 - 10.10.4. Prostaglandinas
 - 10.10.5. Outros agentes com ação terapêutica sobre o sistema respiratório

Ponto 11 – Farmacologia Geral

- 11.1. Princípios gerais de farmacocinética
- 11.2. Princípios gerais de farmacodinâmica
- 11.3. Interações medicamentosas

Ponto 12 – Farmacologia dos Anestésicos Venosos

- 12.1. Classificação dos agentes venosos
- 12.2. Mecanismos de ação, farmacocinética e farmacodinâmica
 - 12.2.1. Agentes opioides
 - 12.2.2. Agentes não opioides

Ponto 13 – Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios

- 13.1. Agentes inalatórios: gases e líquidos voláteis
- 13.2. Farmacocinética e farmacodinâmica dos anestésicos inalatórios
- 13.3. Solubilidade. Coeficiente de partição
- 13.4. Concentração alveolar mínima (CAM): conceitos e fatores que interferem. DA 50 e DA 90
- 13.5. Biotransformação. Toxicidade
- 13.6. Importância da ventilação, da circulação e das alterações da relação ventilação/perfusão na absorção e eliminação dos anestésicos inalatórios
 - 13.6.1. Efeitos da concentração e efeito secundários
 - 13.6.2. Influência do sistema de inalação
- 13.7. Distribuição dos anestésicos inalatórios: influência do fluxo sanguíneo tecidual e dos coeficientes de solubilidade sangue/gás e tecido/sangue

13.7.1. Fatores que interferem na eliminação dos anestésicos inalatórios pelos pulmões
Ponto 14 - Farmacologia dos Anestésicos Locais

14.1. Conceito e estrutura química. Classificação. Propriedades físicas e químicas. Mecanismo de ação. Estabilidade. Fatores que alteram a concentração anestésica mínima

14.2. Anátomo-fisiologia da fibra nervosa. Bloqueio nervoso diferencial

14.3. Absorção, distribuição e ligação proteica. Biotransformação. Eliminação

14.4. Efeitos sistêmicos. Interação com outras drogas. Passagem placentária

14.5. Toxicidade dos anestésicos locais. Prevenção tratamento

14.6. Uso de adjuvantes

Ponto 15 - Transmissão e Bloqueio Neuromuscular

15.1. Fibra muscular. Anátomo-fisiologia e patologia

15.2. Junção mio-neural. Anátomo-fisiologia e patologia

15.3. Fasciculação, fadiga, facilitação pós-tetânica, contração e contratura

15.4. Tipos de bloqueios: conceito, mecanismos e características

15.5. Fatores que alteram a duração ou o grau de bloqueio neuromuscular

15.6. Monitorização da função neuromuscular

15.7 Bloqueadores neuromusculares

15.7.1. Tipos, estrutura química, propriedades físico-químicas, ação farmacológica, absorção, distribuição e eliminação

15.7.2. Metabolismo

15.7.3. Uso clínico

15.7.4. Interação com outras drogas

15.8. Reversão do bloqueio neuromuscular

15.8. Doenças e problemas que afetam a transmissão neuromuscular

Ponto 16 - Parada Cardíaca e Reanimação

16.1. Conceito de parada cardiorrespiratória

16.2. Causas e diagnóstico diferencial

16.3. Suporte básico à vida

16.4. Suporte avançado à vida: equipamentos, fármacos, massagem cardíaca, desfibrilação, marca-passos artificiais

16.5. Organização pré-hospitalar e hospitalar (comunicação, sistema de prevenção, treinamento de pessoal, material de reanimação).

16.6. Transporte e cuidados pós-reanimação

16.7. Conceito e diagnóstico de morte clínica e cerebral. Aspectos médico-legais

16.8. Reanimação do recém-nascido e da criança

16.9. Reanimação em situações especiais: obstetrícia, afogamento e eletrocussão

16.10. Reanimação do paciente anestesiado

Ponto 17 – Bloqueios Subaracnóideo e Peridural

17.1. Anatomia da coluna vertebral, medula espinhal, meninges, raízes nervosas e cadeia ganglionar simpática

17.2. Líquido cefalorraquidiano: formação, circulação, absorção, composição, densidade, função, volume e pressão

17.3. Alterações da fisiologia decorrentes dos bloqueios no neuroeixo

Assepsia da pele, cuidados com material e indumentária

17.4. Anestesia subaracnóidea

17.4.1. Anestésicos locais utilizados: seleção, dose, volume, concentração, densidade da solução e baricidade

17.4.2. Drogas adjuvantes

17.4.3. Técnicas de punção lombar. Tipos de agulha

17.4.4. Distribuição da solução anestésica e mecanismo de anestesia

17.4.5. Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento)

17.5. Anestesia peridural

17.5.1. Anestésicos locais: seleção, dose, concentração e volume

17.5.2. Drogas adjuvantes

17.5.3. Técnicas de acesso e identificação do espaço peridural torácico, lombar e sacral. Uso docateter

17.5.4. Difusão do agente anestésico local e mecanismo de ação

17.5.5. Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento)

17.6. Anestesia combinada raquídea-peridural.

Indicações e complicações

Ponto 18 - Complicações da Anestesia

18.1. Complicações:

18.1.1. Cardiovasculares

18.1.2. Respiratórias

18.1.3. Renais

18.1.4. Digestivas

18.1.5. Neurológicas

18.1.6. Relacionadas a equipamentos

18.2. Reações do tipo alérgico

- 18.3. Hipertermia maligna
- 18.4. Outras complicações

Ponto 19 - Recuperação Pós-Anestésica

- 19.1. Organização da unidade de recuperação pós-anestésica

- 19.2. Regressão da anestesia: parâmetros de avaliação e monitorização dos sinais vitais
- 19.3. Condições e critérios para a remoção do paciente da sala de cirurgia para a sala de recuperação
- 19.4. Complicações no período pós-anestésico imediato
- 19.5. Critérios de alta da sala de recuperação

Segundo ano de Especialização ME2 – PONTOS 20 A 36

Objetivos do treinamento no segundo ano - metas a serem alcançadas devem ser minuciosamente especificadas aos MEs (médicos em especialização), pelo responsável pelo CET, no início dos trabalhos.

Ponto 20 – Metodologia Científica

- 20.1. Planejamento da pesquisa
- 20.2. Protocolo de pesquisa
- 20.3. Pesquisa no homem e no animal
 - 20.3.1. Normas Legais (Código de Helsinki, Legislação Federal)
 - 20.3.1.1. Consentimento livre e esclarecido
- 20.4. Fontes de financiamento
- 20.5. Tipos de publicação. Indexação
- 20.6. Estatística aplicada à Medicina
 - 20.6.1. Testes paramétricos e não paramétricos. Indicações e interpretação
 - 20.6.2. Erro estatístico tipo I e tipo II
 - 20.6.3. Tamanho do efeito. Estimativa e interpretação
 - 20.6.4. Representações gráficas

Ponto 21 – Monitorização

- 21.1. Uso clínico da monitorização:
 - 21.1.1. cardiovascular
 - 21.1.2. respiratória
 - 21.1.5. da temperatura corporal
 - 21.1.6. do Sistema Nervoso Central e Periférico

Ponto 22 – Sistemas de Administração de Anestesia Inalatória

- 22.1. Física dos gases: conceitos e propriedades
 - 22.1.1. Cinética, coeficiente de solubilidade
 - 22.1.2. Leis dos gases
- 22.2. Gases comprimidos. Armazenamento. Usinas concentradoras
- 22.3. Fluxos laminar e turbilhonar
 - 22.3.1. Princípio de Venturi

- 22.3.2. Número de Reynolds e Lei de Poiseuille. Aplicações práticas
- 22.4. Fluxômetros: tipos e funcionamento
- 22.5. Conceito de vapor e pressão de vapor
 - 22.5.1. Física da vaporização
 - 22.5.2. Cálculos da concentração de vapor
- 22.6. Vaporizadores: tipos e princípios de funcionamento. Papel da temperatura ambiente.
- 22.7. Sistemas de inalação com e sem absorção de dióxido de carbono. Sistemas valvulares e avalvulares. Sistemas de alto e baixo fluxos
- 22.8. Absorvedores de dióxido de carbono: composição, tamanho e características do grânulo
 - 22.8.1. Indicadores e reações químicas
 - 22.8.2. Capacidade e características do recipiente
 - 22.8.3. Cuidados no manuseio e troca do absorvedor de CO₂

Ponto 23 – Anestesia Inalatória

- 23.1. Mecanismos de ação da anestesia Inalatória: teorias
- 23.2. Avaliação clínica dos níveis de anestesia
- 23.3. Técnicas de administração
- 23.4. Indicações e contra-indicações
- 23.5. Complicações: diagnóstico, prevenção e tratamento

Ponto 24 – Anestesia Venosa

- 24.1. Indicações e contra-indicações
- 24.2. Técnicas de administração
 - 24.2.1. Anestesia venosa balanceada
 - 24.2.2. Anestesia venosa total
 - 24.2.3. Anestesia alvo-controlada
- 24.3. Complicações

Ponto 25 – Bloqueios Periféricos

25.1. Anatomia, técnicas, indicações, contraindicações e complicações dos bloqueios somáticos:

25.1.1. Cabeça

25.1.2. Pescoço

25.1.3. Tronco

25.1.4. Membros inferiores

25.1.5. Membros superiores

25.2. Anestesia venosa regional (Bloqueio de Bier)

25.3. Técnicas para localização de nervos periféricos

Ponto 26 – Equilíbrio Hidroeletrólítico e Ácido Base

26.1.1. Distribuição da água corporal e eletrólitos

26.1.2. Conceito de osmolaridade e pressão osmótica

26.1.3. Metabolismo da água, do sódio e do potássio

26.1.3.1. Regulação do volume intra e extravascular

26.1.3.2. Hormônio antidiurético e aldosterona

26.1.4. Disfunções hídricas e eletrolíticas

26.1.4.1. Fisiopatologia e aspectos clínicos

26.2.1. Conceito de ácido e base. O pH. Equação de Henderson-Hasselbach

26.2.2. Sistemas tampão: conceito e fisiologia dos tampões orgânicos

26.2.3. Acidose e Alcalose: metabólica e respiratória. Homeostasia

26.2.4. Regulação renal e pulmonar do equilíbrio acidobásico

26.2.5. Gasometria. nomogramas

26.2.6. Tratamento dos desequilíbrios ácido-base

26.3. Metabolismo energético

26.3.1. Transformações energéticas: carboidratos, proteínas e gorduras. Equilíbrio energético. Avaliação do metabolismo

Ponto 27 - Reposição Volêmica e Transfusão

27.1. Hemoterapia

27.1.1. Reposição de sangue total e frações, indicações, cuidados e complicações

27.1.2. Grupos e compatibilidade sanguínea

27.1.3. Doenças transmissíveis pelo sangue

27.1.4. Sangue estocado: tipos e alterações

27.2. Expansores plasmáticos e carreadores de oxigênio

27.3. Soluções cristaloides

27.4. Alternativas à transfusão heteróloga.

Ponto 28 - Hemostasia e Anticoagulação

28.1. Mecanismo de coagulação sanguínea

28.2. Provas laboratoriais e sua interpretação

28.3. Hemostáticos, anticoagulantes e seus antagonistas. Farmacologia. Complicações do uso. Interações com outros fármacos

28.4. Anemias. Hemofilia. Hipoprotrombinemia. Trombocitopenia

28.5. Coagulopatias dilucionais. Fibrinólise e coagulação intravascular disseminada.

28.6. Conduta terapêutica e implicações na anestesia

Ponto 29 - Fisiologia e Farmacologia do Sistema Urinário

29.1. Anatomia e fisiologia

29.1.1. Filtração glomerular

29.1.2. Reabsorção e secreção tubular

29.1.3. Depuração plasmática

29.1.4. Mecanismos de concentração e diluição, excreção de líquidos e outras substâncias

29.2. Circulação renal

29.3. Sistema renina-angiotensina-aldosterona

29.4. Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da insuficiência renal aguda

29.5. Diálise: implicações anestésicas

29.6. Diuréticos: farmacologia

29.7. Proteção renal

Ponto 30 – Anestesia em Urologia

30.1. Ação de agentes e técnicas anestésicas sobre orim

30.2. Anestesia para o paciente com Insuficiência renal crônica

30.3. Anestesia para procedimentos cirúrgicos urológicos

30.4. Anestesia para procedimentos endoscópicos, laparoscópicos e robóticos.

30.5. Anestesia para litotripsia extracorpórea e nefrolitotripsia percutânea.

Ponto 31 – Anestesia em Obstetrícia

31.1. Adaptações fisiológicas da gravidez e implicações na anestesia

31.2. Circulação uteroplacentária: fluxo sanguíneo uterino, função placentária, troca de gases, transferência placentária dos agentes anestésicos e efeitos dos agentes anestésicos no fluxo sanguíneo uterino

31.3. Fisiologia da dor do trabalho de parto

31.5. Analgesia para o parto normal

- 31.5.1. Técnicas, indicações, contraindicações e complicações
- 31.5.2. Efeitos de técnicas e agentes anestésicos sobre a evolução do trabalho de parto
- 31.6. Anestesia para cesariana
 - 31.6.1. Técnicas, cuidados e complicações
- 31.7. Anestesia na gestação de alto risco
 - 31.7.1. Doenças específicas da gestação
 - 31.7.2. Doenças associadas
- 31.8. Anestesia nas urgências obstétricas
- 31.9. Anestesia para intercorrências não-obstétricas durante a gravidez
- 31.10. Uterotônicos e vasopressores
- 31.11. Anestesia para cirurgias fetais

Ponto 32 – Anestesia em Ortopedia

- 32.1. Técnicas, cuidados, indicações e complicações
 - 32.1.1. Cirurgia de quadril, joelho e ombro: fraturas, artroplastias e artroscopias
 - 32.1.3. Cirurgia de coluna
 - 32.1.4. Outras cirurgias de membros Grandes próteses

Ponto 33 - Anestesia para Cirurgia Abdominal

- 33.1. Técnicas e agentes anestésicos: ação sobre o funcionamento do sistema digestivo
- 33.2. Anestesia para correção dos defeitos da parede abdominal
- 33.3. Anestesia em pacientes com malformações digestivas congênitas ou adquiridas
- 33.4. Anestesia em pacientes portadores de doenças sistêmicas com repercussões digestivas ou abdominais, com distúrbios da absorção e/ou metabolismo
- 33.5. Anestésias para cirurgias abdominais complexas

- 33.6. Cirurgia bariátrica
 - 33.6.1. Fisiopatologia da obesidade
 - 33.6.2. Técnicas, indicações, contraindicações e complicações
- 33.7. Anestesia para procedimentos videolaparoscópicos

Ponto 34 - Anestesia para Otorrinolaringologia

- 34.1. Cirurgia do nariz e da faringe
- 34.2. Cirurgia do ouvido
- 34.3. Cirurgia da laringe
 - 34.3.1. Trauma de laringe
 - 34.3.2. Laringectomia total
 - 34.3.3. Cirurgia com laser

Ponto 35 - Anestesia para Oftalmologia

- 35.1. Anatomia e fisiologia do olho
- 35.2. Fatores que modificam a Pressão intraocular (PIO)
- 35.3. Reflexo oculocardiaco: fisiopatologia, fatores predisponentes, complicações, prevenção e tratamento
- 35.4. Técnicas anestésicas. Indicações, contraindicações e complicações
- 35.5. Anestesia no paciente com lesão penetrando globo ocular

Ponto 36 – Anestesia Ambulatorial

- 36.1. Conceito e organização da unidade ambulatorial. Normas legais
- 36.2. Critérios de seleção
- 36.4. Técnicas anestésicas
- 36.5. Causas de retardo de alta e reinternação
- 36.6. Critérios de alta

Terceiro ano de Especialização ME3 – PONTOS 37 a 54

Objetivos do treinamento no terceiro ano - metas a serem alcançadas devem ser minuciosamente especificadas aos MEs (médicos em especialização), pelo responsável pelo CET, no início dos trabalhos.

Ponto 37 - Anestesia e Sistema Endócrino

- 37.1. Estresse anestésico-cirúrgico na função do eixo hipotálamo-hipofisário e hipófiso-córtico-adrenal
- 37.2. Anestesia e farmacoterapia esteroide prolongada: mecanismos de ação, complicações e contra-indicações
- 37.3. Anestesia em portador de feocromocitoma e outras doenças da suprarrenal
- 37.4. Anestesia no hiper e hipotireoidismo
- 37.4.1. Complicações da tireoidectomia
- 37.4.2. Crise tireotóxica
- 37.5. Anestesia no hiper e hipoparatiroidismo
- 37.6. Anestesia no diabético e no portador de insulinoma
- 37.7. Insulina: indicações, contra-indicações e complicações

Ponto 38 – Anestesia em Urgências e no Trauma

- 38.1. Avaliação e preparo do paciente para cirurgia de urgência. Prevenção de regurgitação e aspiração do conteúdo gástrico. Vias aéreas
- 38.2. Fisiopatologia do politraumatizado
- 38.3. Agentes e técnicas anestésicas. Indicações, complicações
- 38.4. Anestesia de urgência no paciente com doenças associadas
- 38.5. Anestesia de urgência no paciente crítico
- 38.6. Anestesia de urgência no dependente químico. Interação com agentes anestésicos

Ponto 39 - Anestesia para Cirurgia Plástica

- 39.1. Anestesia para cirurgia plástica
- 39.1.1. Cirurgia estética e reparadora
- 39.1.1.1. Técnicas, contra-indicações e complicações
- 39.1.1.2. Posicionamento na mesa cirúrgica
- 39.1.2. Anestesia para o queimado

Ponto 40 - Anestesia para Buco-Maxilo-Facial e Odontologia

- 40.1. Trauma de Face
- 40.2. Cirurgia ortognática
- 40.3. Procedimentos odontológicos

Ponto 41 - Anestesia para Cirurgia Torácica

- 41.1. Preparo do paciente: gasometria, espirometria, relação V/Q
- 41.2. Posicionamento: alterações hemodinâmicas e ventilatórias
- 41.3. Fisiologia do tórax aberto
- 41.4. Anestesia monopulmonar
- 41.4.1. Tubos endobrônquicos e bloqueio brônquico
- 41.5. Anestesia para procedimentos cirúrgicos sobre os pulmões, brônquios e traquéia
- 41.6. Complicações pós-operatórias. Prevenção e tratamento
- 41.7. Anestesia para mediastinoscopia e toracoscopia

Ponto 42 - Anestesia e Sistema Cardiovascular

- 42.1. Anestesia no cardiopata para cirurgia não-cardíaca
- 42.2. Anestesia para cirurgia cardíaca
- 42.2.1. Cardiopatias congênitas
- 42.2.2. Revascularização do miocárdio
- 42.2.3. Cirurgias valvares
- 42.2.4. Aneurismectomia
- 42.2.5. Traumatismo cardíaco
- 42.3. Circulação extracorpórea
- 42.4. Suporte mecânico à circulação
- 42.5. Marcapasso e cardioversão
- 42.6. Anestesia no laboratório de hemodinâmica
- 42.7. Anestesia para cirurgia vascular
- 42.8. Proteção miocárdica

Ponto 43 - Anestesia para Neurocirurgia

- 43.1. Fisiologia intracraniana. Edema cerebral. Controle da pressão intracraniana
- 43.2. Farmacologia dos principais fármacos utilizados em anestesia sobre o SNC
- 43.3. Monitorização, posicionamento, técnicas anestésicas e complicações
- 43.4. Anestesia para procedimentos supra e infratentoriais
- 43.5. Anestesia para cirurgia estereotáxica
- 43.6. Anestesia para neurocirurgia pediátrica

- 43.7. Anestesia para procedimentos no laboratório de Hemodinâmica
- 43.8. Anestesia para cirurgia da Hipófise
- 43.9. Anestesia para procedimentos neurofuncionais
- 43.10. Proteção cerebral

Ponto 44 – Hipotermia e Hipotensão Arterial Induzida

- 44.1. Hipotermia
 - 44.1.1. Fisiologia da termorregulação. Alterações fisiopatológicas da hipotermia induzida e acidental
 - 44.1.2. Hipotermia induzida. Princípios e técnicas. Controle do paciente. Indicações, contraindicações e complicações
- 44.2. Hipotensão arterial
 - 44.2.1. Alterações fisiopatológicas da hipotensão arterial induzida e acidental
 - 44.2.2. Hipotensão arterial induzida. Princípios e técnicas. Controle do paciente. Indicações, contraindicações e complicações

Ponto 45 – Choque

- 45.1. Conceito
- 45.2. Classificação
- 45.3. Fisiopatologia
- 45.4. Monitorização
- 45.5. Tratamento
- 45.6. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica
- 45.7. Síndrome da falência de múltiplos órgãos
 - 45.7.1. Mecanismos
 - 45.7.2. Tratamento

Ponto 46 – Anestesia em Geriatria

- 46.1. Fisiologia do envelhecimento
- 46.2. Avaliação e preparo pré-operatório do paciente idoso
- 46.3. Farmacologia dos agentes anestésicos no paciente idoso
- 46.4. Disfunção cognitiva pós-operatória

Ponto 47 – Anestesia em Pediatria

- 47.1. Peculiaridades anatômicas e fisiológicas do recém-nascido e da criança
- 47.2. Fisiopatologia fetal e neonatal. Equilíbrio acidobásico e hidroeletrólítico fetal e neonatal
- 47.3. Reanimação Neonatal
- 47.4. Avaliação e preparo pré-anestésico
- 47.5. Monitorização e ventilação
- 47.6. Anestesia geral e regional. Técnicas e farmacologia
- 47.7. Hidratação e reposição

- 47.8. Anestesia para as principais malformações e doenças da criança e do neonato
- 47.9. Analgesia pós-operatória

Ponto 48 – Anestesia para Transplantes

- 48.1. Cuidados com doadores de órgãos
- 48.2. Farmacologia dos imunossuppressores
- 48.3. Transplante de rim
- 48.4. Transplante de fígado
- 48.5. Transplante de coração
- 48.6. Transplante de pulmão
- 48.7. Particularidades do paciente pediátrico
- 48.8. Aspectos legais no transplante de órgãos
- 48.9. Anestesia no paciente transplantado

Ponto 49 - Anestesia para Procedimentos fora do Centro Cirúrgico

- 49.1. Avaliação
- 49.2. Recuperação
- 49.3. Equipamentos
- 49.4. Monitorização
- 49.5. Segurança profissional
- 49.6. Transporte
- 49.7. Meios de contraste

Ponto 50 - Dor Aguda e Inflamação

- 50.1. Fisiopatologia
- 50.2. Avaliação
- 50.3. Métodos de tratamento
 - 50.3.1. Drogas
 - 50.3.2. Técnicas
 - 50.3.3. Analgesia multimodal
- 50.4. Serviço de tratamento da dor aguda

Ponto 51 - Dor Crônica

- 51.1. Fisiopatologia
- 51.2. Classificação das síndromes dolorosas
- 51.3. Avaliação
- 51.4. Métodos de Tratamento
 - 51.4.1. Analgésicos sistêmicos
 - 51.4.2. Drogas adjuvantes
 - 51.4.3. Bloqueios anestésicos
 - 51.4.4. Bloqueios neurofílicos
- 51.5. A Clínica de Dor

Ponto 52 - Suporte Ventilatório

- 52.1. Técnicas. Indicações, repercussões e complicações
- 52.2. Ventiladores



Sociedade
Brasileira de
Anestesiologia

contato@sbahq.org

Rua Prof. Alfredo Gomes, 36 – Botafogo
22251-080 Rio de Janeiro RJ Brasil
+55 (21) 3528-1050 | sbahq.org



Ponto 53 - Qualidade e Segurança em Anestesia

- 53.1. Taxonomia
- 53.2. Indicadores de qualidade: construção, análise e interpretações
- 53.3. Práticas hospitalares baseadas em evidências
- 53.4. Sistemas de gerenciamento de qualidade
- 53.5. Acreditação hospitalar

Ponto 54 - Gerenciamento do Centro Cirúrgico

- 54.1. Gerenciamento da eficiência
 - 54.1.1. Gerenciamento da utilização de salas cirúrgicas
 - 54.1.2. Gerenciamento do serviço de anestesia
 - 54.1.3. Gerenciamento de sistemas de informação
 - 54.1.4. Gerenciamento de custos
 - 54.1.5. Gerenciamento de conflitos
 - 54.1.6. Cuidados e esterilização de material

SBA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

2º EDITAL - 2023

Edital para obtenção do Título de Especialista em Anestesiologia por médicos que realizaram a especialização fora dos centros credenciados pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Associação Médica Brasileira / Sociedade Brasileira de Anestesiologia
Ano 2023

1. Do título

1.1 A Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), Departamento de Anestesiologia da Associação Médica Brasileira (AMB), de acordo com as normas estabelecidas nas Resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2148/2016 e 2572/2017, realizará concurso para obtenção do Título de Especialista em Anestesiologia (TEA) para médicos que não realizaram sua especialização em Centros de Ensino e Treinamento credenciados pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia, inscritos regularmente no Conselho Regional de Medicina do Estado da Federação em que exercem suas atividades, de acordo com este Edital.

2. Do concurso

- 2.1 Constitui-se de duas provas, sendo a primeira etapa, teórica, realizada sob a forma de prova objetiva, eletrônica, e a segunda etapa, uma prova teórico-prática discursiva de respostas curtas, também sob a forma eletrônica.
- 2.2 O candidato aprovado na primeira etapa submeter-se-á à prova teórico-prática discursiva de respostas curtas.
- 2.3 A primeira etapa, de prova teórica objetiva, será realizada em 25/7/2023 (terça-feira) **das 9h às 12h.**
- 2.4 A segunda etapa, de prova teórico-prática discursiva, será realizada em 22/9/2023 (sexta-feira) **das 9h às 12h.**

3. Das inscrições

- 3.1 No ato da inscrição para o exame de suficiência para obtenção do Título de Especialista em Anestesiologia, o candidato que não se enquadrar **no 1º Edital**, para validação da sua inscrição deverá apresentar:
- 3.1.1 Recolhimento de **taxa de inscrição**, com quitação do **boleto bancário e/ou cartão de crédito** que será gerado no ato da inscrição, em sistema próprio, com valor estabelecido para o exercício no valor de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais) **para associados membros adjuntos regularizados com a SBA e no valor de R\$ 3.450,00 (três mil quatrocentos e cinquenta reais) paranão associados da SBA.**
- 3.1.2 Comprovante de regularização com o Conselho Regional de Medicina.
- 3.1.3 Comprovante de que possui diploma de médico, expedido por faculdade oficial ou reconhecida.
- 3.1.4 Certificado **AUTENTICADO** de conclusão do Programa de Residência Médica em Anestesiologia reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), **OU**;
- 3.1.5 Comprovação **AUTENTICADA** de **treinamento/exercício na especialidade de Anestesiologia por um período de, no mínimo, 6 (seis) anos**, por meio de atuação na área em atividades profissionais no Brasil, em instituição hospitalaridônea e legalmente constituída, pública ou privada.

- 3.1.6 As inscrições serão realizadas **exclusivamente** por via eletrônica e deverá ser realizado *upload* de cópia dos documentos na área destinada à inscrição. Entretanto, para confirmação da inscrição e para que seja cumprida a Normativa da Associação Médica Brasileira, as cópias AUTENTICADAS dos documentos comprobatórios citados nos itens 3.1.3, 3.1.4 OU 3.1.5 deverão ser encaminhadas pelo correio para o endereço: Rua Professor Alfredo Gomes, 36 - Botafogo - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22251-080. Somente terão validade se a inscrição for realizada dentro do prazo – **até 27/4/2023** (quinta-feira), e os comprovantes postados até 4/5/2023 (quinta-feira). Os comprovantes deverão ser acompanhados de prova do recolhimento da taxa de inscrição mencionada neste Edital.
- 3.2 Os inscritos regularizados com a AMB farão jus a um desconto de 5% no valor da inscrição, mediante apresentação de comprovante de regularização no ato da inscrição.
- 3.3 Os candidatos receberão as informações pertinentes à realização da primeira etapa do concurso (prova teórico-objetiva) até o dia 23/6/2023 (sexta-feira).
- 3.4 O candidato aprovado na primeira etapa do exame (prova teórico-objetiva) estará automaticamente inscrito para a etapa subsequente (prova teórico-prática discursiva de respostas curtas) do mesmo concurso, não lhe sendo cobrada nova taxa de inscrição.
- 3.5 O candidato aprovado na prova teórico-objetiva que não se submeter à prova teórico-prática discursiva de respostas curtas do mesmo certame, ou submeter-se e for reprovado, será considerado reprovado no concurso. Ao inscrever-se em concurso subsequente deverá novamente submeter-se às provas da primeira e segunda etapas.
- 3.6 A desistência do candidato, a qualquer momento após a sua inscrição, ou sua ausência durante as provas, não lhe dará direito à devolução da taxa de inscrição ou sua transferência para outro ano.
- 3.7 Os candidatos com necessidades especiais, gestantes e/ou lactantes que necessitarem de prova e/ou atendimento especial deverão identificar tais condições e necessidades durante o processo de inscrição, e enviar e-mail para concursotea@sbahq.org relatando o fato, para que providências de adaptação sejam tomadas.

4. Das provas

- 4.1 A primeira etapa do concurso, prova teórico-objetiva, elaborada pela Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA) da SBA, será realizada no dia 25/7/2023 (terça-feira), **das 9h às 12h (horário de Brasília/DF)**, em local a ser divulgado pela SBA no dia 23/6/2023 (sexta-feira). A prova será realizada nas seguintes cidades: São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG, Porto Alegre/RS, Curitiba/PR, Brasília/DF, Salvador/BA, Recife/PE, Belém/PA.
- 4.1.1 Em face da indisponibilidade de locais adequados ou suficientes nas cidades de realização das provas, estas poderão ser realizadas em outras cidades, a critério da Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA), AMB e Diretoria da SBA.
- 4.1.2 O candidato deverá optar pela cidade de realização de sua prova no momento da inscrição, não havendo a possibilidade de alteração de cidade uma vez confirmada a respectiva inscrição.
- 4.1.3 Caso seja constatada a impossibilidade para realização da prova teórica na cidade escolhida pelo examinando, este deverá realizar o exame em cidade circunvizinha designada pela Comissão de Certificação em Anestesiologia, Diretoria da SBA e AMB.

- 4.1.4 Caso, na data estipulada no item 4.1, haja impossibilidade de aplicação da prova teórica de forma presencial devido às restrições impostas pela pandemia da COVID-19 ou qualquer situação de anormalidade de saúde pública, serão providenciadas alternativas que podem envolver adiamento, cancelamento ou aplicação virtual do exame, a critério da Comissão de Certificação em Anestesiologia, Diretoria da SBA e AMB.
- 4.2 **A primeira etapa do concurso** (prova teórico-objetiva em formato eletrônico) obedecerá aos seguintes critérios:
- 4.2.1 Será composta de 80 (oitenta) questões de múltipla escolha com conteúdo relativo aos pontos do programa para o concurso, constante deste Edital.
- 4.2.2 Terá duração de 3 (três) horas.
- 4.2.3 Cada resposta correta marcará um acerto e as incorretas não contarão pontos negativos.
- 4.2.4 Será aprovado o candidato que obtiver o aproveitamento mínimo de 60% da prova. Será reprovado no concurso o candidato que não obtiver esse índice.
- 4.2.5 O candidato que faltar ou for reprovado na primeira etapa estará automaticamente reprovado no concurso.
- 4.2.6 Durante a realização da prova não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais impressos ou quaisquer anotações. É vedada a utilização de qualquer aparelho de telecomunicação durante a prova, tal como bip, telefone celular, pager, relógio, mp3, agenda eletrônica, palmtop, tablet, notebook, receptor, gravador, celular, ou outros equipamentos similares e acessórios como relógio, fone de ouvido (exceto para pessoas em tratamento de hipoacusia comprovada cujo o fone seja específico para a doença), pulseira ou pontos eletrônicos. Todos os pertences do candidato deverão ser mantidos em invólucro lacrado e com todos os equipamentos eletrônicos desligados. A critério da Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA), poderá ser permitido o uso da calculadora no computador, bem como caneta transparente e papel.
- 4.2.7 O candidato que, durante a realização da prova teórica, incorrer em quaisquer das hipóteses a seguir terá sua prova anulada e será, automaticamente, desclassificado/REPROVADO:
- 4.2.7.1 Descumprir as instruções relativas à prova;
- 4.2.7.2 Utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter, para si ou para terceiros, a aprovação;
- 4.2.7.3 Praticar atos contra as normas ou a disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação das provas;
- 4.2.7.4 Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas ou outro candidato;
- 4.2.7.5 For surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
- 4.2.7.6 Não estiver de acordo com as normas sanitárias estaduais e municipais referentes aos locais de realização da prova para proteção contra a transmissão da COVID-19.
- 4.3 **A segunda etapa do concurso**, prova teórico-prática, será realizada nas mesmas cidades credenciadas para as provas da primeira etapa, desde que existam aprovados nos

respectivos locais, no dia 22/9/2023 (sexta-feira), **das 9h às 12h (horário de Brasília/DF)**, em local a ser divulgado pela SBA .

- 4.4 A segunda etapa do concurso, de prova teórico-prática discursiva em formato eletrônico, obedecerá aos seguintes critérios:
- 4.4.1 Será composta de casos clínicos estruturados com questões discursivas de respostas curtas e conteúdo relativo aos pontos do programa para o concurso, constante deste Edital.
 - 4.4.2 Terá duração de 3 (três) horas.
 - 4.4.3 Cada resposta correta marcará um acerto e as incorretas não contarão pontos negativos.
 - 4.4.4 Cada prova será corrigida por uma banca composta por, no mínimo, 2 (dois) examinadores portadores de Título Superior de Anestesiologia (TSA), sendo um deles, obrigatoriamente, membro da Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA) da SBA.
 - 4.4.5 Cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).
 - 4.4.6 A nota do candidato na prova teórico-prática discursiva, corresponderá à média aritmética das notas lançadas pelos dois examinadores.
 - 4.4.7 Será aprovado o candidato que obtiver o mínimo de acertos de 60% da prova. Será reprovado no concurso o candidato que não obtiver esse índice.
 - 4.4.8 Durante a realização da prova não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais impressos ou quaisquer anotações. É vedada a utilização de qualquer aparelho de telecomunicação durante a prova, tal como bip, telefone celular, pager, relógio, mp3, agenda eletrônica, palmtop, tablet, notebook, receptor, gravador, celular, ou outros equipamentos similares e acessórios como relógio, fone de ouvido (exceto para pessoas em tratamento de hipoacusia comprovada cujo o fone seja específico para a doença), pulseira ou pontos eletrônicos. Todos os pertences do candidato deverão ser mantidos em invólucro lacrado e com todos os equipamentos eletrônicos desligados. A critério da Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA), poderá ser permitido o uso da calculadora no computador, bem como caneta transparente e papel.
 - 4.4.9 O candidato que, durante a realização da teórico-prática discursiva, incorrer em quaisquer das hipóteses a seguir terá sua prova anulada e será, automaticamente, desclassificado/REPROVADO :
 - 4.4.9.1 Descumprir as instruções relativas à prova;
 - 4.4.9.2 Utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter para si ou para terceiros a aprovação;
 - 4.4.9.3 Praticar atos contra as normas ou a disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação das provas;
 - 4.4.9.4 Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas ou outro candidato;
 - 4.4.9.5 For surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - 4.4.9.6 Não estiver de acordo com as normas sanitárias estaduais e municipais referentes aos locais de realização da prova para proteção contra a transmissão da COVID-19.
 - 4.4.10 Caso, no prazo estipulado no item 4.3, haja impossibilidade de aplicação da prova teórico-prática discursiva de respostas curtas de forma presencial devido às restrições impostas pela pandemia da COVID-19, serão

providenciadas alternativas que podem envolver adiamento, cancelamento ou aplicação virtual da prova, a critério da Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA), AMB e Diretoria da SBA.

5. Do programa

- 5.1 O programa para o exame é o programa teórico utilizado pela CCA para os cursos de especialização em centros credenciados pela SBA, publicado na página eletrônica da SBA e enviado, com a confirmação de inscrição, aos candidatos. Dessa forma, o programa utilizado para o concurso para obtenção do TEA pelo Edital 2 é equiparado ao do Edital 1.

6. Da bibliografia

- 6.1 Barash PG, Cullen BF, Stoelting RK et al. Clinical Anesthesia. 8th ed, 2017
- 6.2 Cangiani LM, Slullitel A, Potério GMB et al. Tratado de Anestesiologia SAESP. 9ª ed, 2021.
- 6.3 Longnecker DE, Brown DL, Newman MF et al. Anesthesiology. 3rd ed, 2018.
- 6.4 Gropper M, Eriksson L, Fleisher L, Wiener-Kronish P, Cohen N, Leslie K. - Miller's Anesthesia, 9th Ed, Elsevier, Philadelphia, 2019.
- 6.5 Flood P, Rathmell JP, Shafer S. Stoelting's Pharmacology and Physiology in Anesthetic Practice. 6th ed. Philadelphia: Wolter Kluwer; 2021.
- 6.6 Hadzic A. Hadzic's Textbook of Regional Anesthesia and Acute Pain Management. 2th ed. New York: McGraw; 2017.
- 6.7 Hadzic A. Hadzic's peripheral nerve blocks and anatomy for ultrasound-guided regional anesthesia, 3th ed. McGraw Hill; 2021
- 6.8 Hall JE, Guyton AC. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. 14ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2020
- 6.9 Resolução 2174/2017 do Conselho Federal de Medicina – CFM. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2174>
- 6.10 Estatuto, Regulamentos e Regimentos da Sociedade Brasileira de Anestesiologia - SBA. Disponíveis em: <https://www.sbahq.org/estrutural/institucional/estatuto-regulamentos-e-regimentos/>

7 Da divulgação do gabarito da prova teórica da primeira etapa

- 7.8 A divulgação do gabarito da prova teórico-objetiva será disponibilizada aos candidatos inscritos pelo portal da SBA, no dia 25/7/2023 (terça-feira) **até às 20h** (horário oficial de Brasília/DF).
- 7.9 Cada candidato receberá, via e-mail, o espelho de sua prova, com as opções por ele assinaladas, no dia 31/7/2023 (segunda-feira) **até às 20h** (horário oficial de Brasília/DF).

8 Dos recursos da prova teórica da primeira etapa

- 8.8 Os recursos da prova teórico-objetiva deverão ter argumentos fundamentados nas referências bibliográficas constantes neste Edital.
- 8.9 Não serão aceitos recursos baseados em outras fontes bibliográficas ausentes deste Edital.
- 8.10 Os recursos da prova teórica deverão ser realizados em **formulário eletrônico** – próprio disponível no portal da SBA. No recurso deverá constar a referência bibliográfica completa que esteja em conflito com o gabarito divulgado.

8.11 Serão aceitos os recursos da primeira etapa do concurso que chegarem à SBA **até às 23h59 do dia 2/8/2023 (quarta-feira).**

8.12 A Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA) da SBA fará a análise dos recursos **até às 23h59 do dia 21/8/2023 (segunda-feira).**

8.13 A SBA encaminhará, a cada candidato que encaminhou recurso, as respostas das análises realizadas pela Comissão responsável pela prova, **até às 23h59 do dia 23/8/2023 (quarta-feira).**

9 Da divulgação dos resultados da primeira etapa

9.8 A divulgação da lista dos candidatos aprovados na prova teórica, sem menção de suas notas ou classificação, será realizada por meio do portal eletrônico da SBA, **até às 23h59 do dia 25/8/2023 (sexta-feira).**

9.9 O candidato aprovado na primeira etapa do concurso (prova teórica) fica automaticamente inscrito para a segunda etapa (prova teórico-prática discursiva de respostas curtas), não podendo optar pela realização da segunda etapa em dia diferente do estipulado pela SBA.

10 Da divulgação dos resultados preliminares e dos recursos da prova teórico-prática da segunda etapa

10.8 A divulgação da lista com o resultado preliminar dos candidatos aprovados na prova teórico-prática discursiva, sem menção de suas notas ou classificação, será realizada por meio do portal eletrônico da SBA (<https://www.sbahq.org/>) **até às 23h59 do dia 13/10/2023 (sexta-feira).**

10.9 O examinando que for reprovado pode ter acesso ao espelho de correção de sua prova teórico-prática. Para tanto, deverá enviar solicitação pelo e-mail concursotea@sbahq.org **até às 23h59 do dia 14/10/2023 (sábado).**

10.10 Os recursos da prova teórico-prática discursiva deverão ser realizados em formulário eletrônico próprio disponível no portal da SBA e ter argumentos fundamentados nas referências bibliográficas constantes neste Edital e ser enviados à SBA pelo e-mail: concursotea@sbahq.org, para que sejam direcionados para avaliação pela Comissão responsável pela prova.

10.11 Serão aceitos os recursos que chegarem à SBA, pelo e-mail informado no item anterior, **até às 23h59 do dia 25/10/2023 (sexta-feira).**

10.12 A Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA) da SBA fará a análise dos recursos e comunicará as suas deliberações aos examinandos **até às 23h59 do dia 03/11/2023 (sexta-feira).**

10.13 A SBA encaminhará, a cada candidato que encaminhou recurso, as respostas das análises realizadas pela Comissão responsável pela prova **até às 23h59 do dia 07/11/2023 (terça-feira).**

11 Da divulgação do resultado final

1.8. A divulgação da lista final dos candidatos aprovados na prova da segunda etapa, sem menção de suas notas ou classificação, será realizada por meio do portal eletrônico da SBA, (<https://www.sbahq.org/>) no **dia 09/11/2023 (quinta-feira).**

11.8 O candidato que for reprovado na segunda etapa, estará automaticamente reprovado no concurso, devendo, para obtenção do Título de Especialista em Anestesiologia, realizar todo o processo em uma outra edição do concurso. O candidato não poderá levar a sua aprovação na primeira etapa para outra edição do concurso.

11.9 A SBA encaminhará a relação dos aprovados, assim como providenciará o cadastro destes em local específico no site da AMB, encaminhando aos respectivos aprovados

um link para que possam obter informações quanto ao pagamento da emissão do TEAe acompanhamento do processo.

11.9.1 O TEA será emitido pela AMB, sendo o pagamento de responsabilidade do candidato aprovado. Os valores são os seguintes: Sócio da AMB = R\$ 850,00 (oitocentos e cinquenta reais) e Não sócios da AMB = R\$ 1.275,00 (um mil, duzentos e setenta e cinco reais). O prazo de entrega do Título é de: **30 a 45 dias úteis após a confirmação do pagamento.**

Sociedade Brasileira de Anestesiologia

Programa teórico para concurso para obtenção do Título de Especialista para médicos que não realizaram programas de residência médica em anestesiologia

Ponto 1 - Ética Médica e Bioética. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista

- 1.1. Ética Médica
 - 1.1.1. Código de Ética Médica
- 1.2. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista
 - 1.2.1. Responsabilidade Ética, Civil e Penal
 - 1.2.1.1. Resoluções do CFM, Conselhos Regionais e CONEPE
 - 1.2.1.2. Caracterização do Erro Médico
- 1.3. Bioética e Anestesia
 - 1.3.1. Relação Médico-Paciente
 - 1.3.2. Pesquisa
- 13.3. Documentação
- 13.4. Perícia
- 1.4. Vigilância Sanitária

Ponto 2 - Organização da SBA, Cooperativismo e SUS

- 2.1. Organização da SBA
- 2.2. Cooperativismo
- 2.3. SUS

Ponto 3 - Risco Profissional do Anestesiologista

- 3.1. Ruídos
- 3.2. Radiações
- 3.3. Acidentes elétricos
- 3.4. Infecções
- 3.5. Poluição anestésica
- 3.6. Agressões psicológicas. Síndrome de Exaustão
- 3.7. Dependência química e abuso de drogas
- 3.8. Profilaxia e tratamento

Ponto 4 - Avaliação e Preparo Pré-Anestésico

- 4.1. Consultório de avaliação pré-anestésica
- 4.2. Risco anestésico-cirúrgico

- 4.2.1. O paciente
- 4.2.2. Os fármacos
- 4.2.3. A anestesia
- 4.2.4. A cirurgia
- 4.3. Exames complementares
- 4.4. Jejum
- 4.5. Medicação pré-anestésica
- 4.6. Planejamento anestésico

Ponto 5 - Vias Aéreas

- 5.1. Anatomia
- 5.2. Avaliação
- 5.3. Algoritmos
- 5.4. Anestesia da via aérea
- 5.5. Técnicas para abordagem da via aérea
 - 5.5.1. posicionamento
 - 5.5.2. Intubação traqueal: oral e nasal
 - 5.5.3. Intubação retrógrada
 - 5.5.4. Intubação às cegas
 - 5.5.5. Fibroscopia
 - 5.5.6. Acesso cirúrgico
- 5.6. Equipamentos:
 - 5.6.1. Laringoscópios e lâminas
 - 5.6.2. Cânulas e sondas trocadoras
 - 5.6.3. Dispositivos supraglóticos
 - 5.6.4. Estiletes luminosos
- 5.7. Particularidades da via aérea: pediatria, gestante e trauma

Ponto 6 – Posicionamento

- 6.1. Posições
- 6.2. Fisiopatologia
- 6.3. Complicações

Ponto 7 – Equipamentos

- 7.1. Princípios de funcionamento e checagem
- 7.2. Monitores de pressão

- 7.3. Eletrocardioscópio
- 7.4. Monitor de função neuromuscular
- 7.5. Analisadores de gases
- 7.6. Oxímetro de pulso
- 7.7. Capnógrafo
- 7.8. Termômetros
- 7.9. Bombas de Infusão
- 7.10. Monitores de profundidade anestésica
- 7.11. Aparelho de anestesia

Ponto 8 – Sistema Nervoso Central e Autônomo

- 8.1. Anatomia
- 8.2. Fisiologia
- 8.3. Farmacologia

Ponto 9 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Cardiocirculatório

- 9.1. Bioeletrogênese cardíaca
- 9.2. Cronotropismo, batmotropismo, dromotropismo e inotropismo
- 9.3. Fases do ciclo cardíaco
- 9.4. Débito cardíaco
- 9.5. Controle do sistema cardiovascular
- 9.6. Circulação coronariana
- 9.7. Consumo de oxigênio pelo miocárdio
- 9.8. Fármacos inotrópicos e vasopressores
- 9.9. Fármacos anti-hipertensivos
- 9.10. Vasodilatadores
- 9.11. Inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona
- 9.12. Alfa e betabloqueadores
- 9.13. Antiarrítmicos
- 9.14. Outros agentes com ação terapêutica sobre o sistema cardiovascular

Ponto 10 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Respiratório

- 10.1. Funções respiratórias e não respiratórias do pulmão
- 10.2. Mecânica respiratória
 - 10.2.1. Curvas de pressão/volumes intratorácicos
 - 10.2.2. Complacência pulmonar estática e dinâmica
 - 10.2.3. Fluxos e resistência nas vias aéreas
- 10.3. Ventilação pulmonar
 - 10.3.1. Volumes e capacidades pulmonares
 - 10.3.2. Trocas gasosas
- 10.4. Trabalho respiratório
- 10.5. Difusão pulmonar
- 10.6. Circulação pulmonar
 - 10.6.1. Hemodinâmica pulmonar: pressões, fluxo e resistência
 - 10.6.2. Regulação da circulação pulmonar
- 10.7. Relação ventilação-perfusão
 - 10.7.1. Zonas respiratórias
 - 10.7.2. *Shunt* e espaço morto fisiológico
- 10.8. Transporte de gases: O₂ e CO₂

- 10.9. Controle central e reflexo da respiração
- 10.10. Farmacocinética, farmacodinâmica, indicações, contra-indicações, toxicidade e interação com a anestesia
 - 10.10.1. Broncodilatadores
 - 10.10.2. Oxigênio
 - 10.10.3. Óxido nítrico
 - 10.10.4. Prostaglandinas
 - 10.10.5. Outros agentes com ação terapêutica sobre o sistema respiratório

Ponto 11 – Farmacologia Geral

- 11.1. Princípios Gerais de farmacocinética
- 11.2. Princípios Gerais de farmacodinâmica
- 11.3. Interações Medicamentosas

Ponto 12 – Farmacologia dos Anestésicos Venosos

- 12.1. Classificação dos agentes venosos
- 12.2. Mecanismos de ação, farmacocinética e farmacodinâmica
 - 12.2.1. Agentes opioides
 - 12.2.2. Agentes não opioides

Ponto 13 – Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios

- 13.1. Agentes inalatórios: gases e líquidos voláteis
- 13.2. Farmacocinética e farmacodinâmica dos anestésicos inalatórios
- 13.3. Solubilidade. Coeficiente de partição
- 13.4. Concentração alveolar mínima (CAM): conceito e fatores que interferem. DA 50 e DA 90
- 13.5. Biotransformação. Toxicidade
- 13.6. Importância da ventilação, da circulação e das alterações da relação ventilação/perfusão na absorção e eliminação dos anestésicos inalatórios
 - 13.6.1. Efeitos da concentração e efeito segundo gás
 - 13.6.2. Influência do sistema de inalação
- 13.7. Distribuição dos anestésicos inalatórios: influência do fluxo sanguíneo tecidual e dos coeficientes de solubilidade sangue/gás e tecido/sangue
 - 13.7.1. Fatores que interferem na eliminação dos anestésicos inalatórios pelos pulmões

Ponto 14 - Farmacologia dos Anestésicos Locais

- 14.1. Conceito e estrutura química. Classificação. Propriedades físicas e químicas. Mecanismo de ação. Estabilidade. Fatores que alteram a concentração anestésica mínima
- 14.2. Anátomo-fisiologia da fibra nervosa. Bloqueio nervoso diferencial
- 14.3. Absorção, distribuição e ligação proteica. Biotransformação. Eliminação
- 14.4. Efeitos sistêmicos. Interação com outras drogas. Passagem placentária

- 14.5. Toxicidade dos anestésicos locais. Prevenção e tratamento
- 14.6. Uso de adjuvantes

Ponto 15 - Transmissão e Bloqueio Neuromuscular

- 15.1. Fibra muscular. Anátomo-fisiologia e patologia
- 15.2. Junção mioneural. Anátomo-fisiologia e patologia
- 15.3. Fasciculação, fadiga, facilitação pós-tetânica, contração e contratura
- 15.4. Tipos de bloqueios: conceito, mecanismos e características
- 15.5. Fatores que alteram a duração ou o grau de bloqueio neuromuscular
- 15.6. Monitorização da função neuromuscular
- 15.7. Bloqueadores neuromusculares
 - 15.7.1. Tipos, estrutura química, propriedades físico-químicas, ação farmacológica, absorção, distribuição e eliminação
 - 15.7.2. Metabolismo
 - 15.7.3. Uso clínico
 - 15.7.4. Interação com outras drogas
- 15.8. Reversão do bloqueio neuromuscular
- 15.8. Doenças e problemas que afetam a transmissão neuromuscular

Ponto 16 - Parada Cardíaca e Reanimação

- 16.1. Conceito de parada cardiorrespiratória
- 16.2. Causas e diagnóstico diferencial
- 16.3. Suporte básico à vida
- 16.4. Suporte avançado à vida: equipamentos, fármacos, massagem cardíaca, desfibrilação, marca-passos artificiais
- 16.5. Organização pré-hospitalar e hospitalar (comunicação, sistema de prevenção, treinamento de pessoal, material de reanimação)
- 16.6. Transporte e cuidados pós-reanimação
- 16.7. Conceito e diagnóstico de morte clínica e cerebral. Aspectos médico-legais
- 16.8. Reanimação do recém-nascido e da criança
- 16.9. Reanimação em situações especiais: obstetrícia, afogamento e eletrocussão
- 16.10. Reanimação do paciente anestesiado

Ponto 17 – Bloqueios Subaracnoideo e Peridural

- 17.1. Anatomia da coluna vertebral, medula espinhal, meninges, raízes nervosas e cadeia ganglionar simpática
- 17.2. Líquido cefalorraquidiano: formação, circulação, absorção, composição, densidade, função, volume e pressão
- 17.3. Alterações da fisiologia decorrentes dos bloqueios no neuroeixo
 - Assepsia da pele, cuidados com material e indumentária

- 17.4. Anestesia subaracnoidea
 - 17.4.1. Anestésicos locais utilizados: seleção, dose, volume, concentração, densidade da solução e baricidade
 - 17.4.2. Drogas adjuvantes
 - 17.4.3. Técnicas de punção lombar. Tipos de agulha
 - 17.4.4. Distribuição da solução anestésica e mecanismo de anestesia
 - 17.4.5. Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento)
- 17.5. Anestesia peridural
 - 17.5.1. Anestésicos locais: seleção, dose, concentração e volume
 - 17.5.2. Drogas adjuvantes
 - 17.5.3. Técnicas de acesso e identificação do espaço peridural torácico, lombar e sacral. Uso do cateter
 - 17.5.4. Difusão do agente anestésico local e mecanismo de ação
 - 17.5.5. Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento)
- 17.6. Anestesia combinada raqui-peridural. Indicações e complicações

Ponto 18 - Complicações da Anestesia

- 18.1. Complicações:
 - 18.1.1. Cardiovasculares
 - 18.1.2. Respiratórias
 - 18.1.3. Renais
 - 18.1.4. Digestivas
 - 18.1.5. Neurológicas
 - 18.1.6. Relacionadas a equipamentos
- 18.2. Reações do tipo alérgico
- 18.3. Hipertermia maligna
- 18.4. Outras complicações

Ponto 19 - Recuperação Pós-Anestésica

- 19.1. Organização da unidade de recuperação pós-anestésica
- 19.2. Regressão da anestesia: parâmetros de avaliação e monitorização dos sinais vitais
- 19.3. Condições e critérios para a remoção do paciente da sala de cirurgia para a sala de recuperação
- 19.4. Complicações no período pós-anestésico imediato
- 19.5. Critérios de alta da sala de recuperação

Ponto 20 – Metodologia Científica

- 20.1. Planejamento da pesquisa
- 20.2. Protocolo de pesquisa
- 20.3. Pesquisa no homem e no animal
 - 20.3.1. Normas legais (Código de Helsinki, Legislação Federal)
 - 20.3.1.1. Consentimento livre e esclarecido
- 20.4. Fontes de financiamento
- 20.5. Tipos de publicação. Indexação

- 20.6. Estatística aplicada à Medicina
- 20.6.1. Testes paramétricos e não paramétricos. Indicações e interpretação
- 20.6.2. Erro estatístico tipo I e tipo II
- 20.6.3. Tamanho do efeito. Estimativa e interpretação
- 20.6.4. Representações gráficas

Ponto 21 – Monitorização

- 21.1. Uso clínico da monitorização:
 - 21.1.1. cardiovascular
 - 21.1.2. respiratória
 - 21.1.5. da temperatura corporal
 - 21.1.6. do Sistema Nervoso Central e Periférico

Ponto 22 – Sistemas de Administração de Anestesia Inalatória

- 22.1. Física dos gases: conceitos e propriedades
 - 22.1.1. Cinética, coeficiente de solubilidade
 - 22.1.2. Leis dos gases
- 22.2. Gases comprimidos. Armazenamento. Usinas concentradoras
- 22.3. Fluxos laminar e turbilhonar
 - 22.3.1. Princípio de Venturi
 - 22.3.2. Número de Reynolds e Lei de Poiseuille. Aplicações práticas
- 22.4. Fluxômetros: tipos e funcionamento
- 22.5. Conceito de vapor e pressão de vapor
 - 22.5.1. Física da vaporização
 - 22.5.2. Cálculos da concentração de vapor
- 22.6. Vaporizadores: tipos e princípios de funcionamento. Papel da temperatura ambiente
- 22.7. Sistemas de inalação com e sem absorção de dióxido de carbono. Sistemas valvulares e avalvulares. Sistemas de alto e baixo fluxos
- 22.8. Absorvedores de dióxido de carbono: composição, tamanho e características do grânulo
 - 22.8.1. Indicadores e reações químicas
 - 22.8.2. Capacidade e características do recipiente
 - 22.8.3. Cuidados no manuseio e troca do absorvedor de CO₂

Ponto 23 – Anestesia Inalatória

- 23.1. Mecanismos de ação da anestesia Inalatória: teorias
- 23.2. Avaliação clínica dos níveis de anestesia
- 23.3. Técnicas de administração
- 23.4. Indicações e contraindicações
- 23.5. Complicações: diagnóstico, prevenção e tratamento

Ponto 24 – Anestesia Venosa

- 24.1. Indicações e contraindicações
- 24.2. Técnicas de administração
 - 24.2.1. Anestesia venosa balanceada
 - 24.2.2. Anestesia venosa total

- 24.2.3. Anestesia alvo-controlada
- 24.3. Complicações

Ponto 25 – Bloqueios Periféricos

- 25.1. Anatomia, técnicas, indicações, contraindicações e complicações dos bloqueios somáticos:
 - 25.1.1. Cabeça
 - 25.1.2. Pescoço
 - 25.1.3. Tronco
 - 25.1.4. Membros inferiores
 - 25.1.5. Membros superiores
- 25.2. Anestesia venosa regional (Bloqueio de Bier)
- 25.3. Técnicas para localização de nervos periféricos

Ponto 26 – Equilíbrio Hidroeletrolítico e Ácido-Base

- 26.1.1. Distribuição da água corporal e eletrólitos
- 26.1.2. Conceito de osmolaridade e pressão osmótica
- 26.1.3. Metabolismo da água, do sódio e do potássio
 - 26.1.3.1. Regulação do volume intra e extravascular
 - 26.1.3.2. Hormônio antidiurético e aldosterona
- 26.1.4. Disfunções hídricas e eletrolíticas
 - 26.1.4.1. Fisiopatologia e aspectos clínicos
- 26.2.1. Conceito de ácido-base. O pH. Equação de Henderson-Hasselbach
- 26.2.2. Sistemas tampão: conceito e fisiologia dos tampões orgânicos
- 26.2.3. Acidose e alcalose: metabólica e respiratória. Homeostasia
- 26.2.4. Regulação renal e pulmonar do equilíbrio acidobásico
- 26.2.5. Gasimetria. Nomogramas
- 26.2.6. Tratamento dos desequilíbrios ácido-base
- 26.3. Metabolismo energético
 - 26.3.1. Transformações energéticas: carboidratos, proteínas e gorduras. Equilíbrio energético. Avaliação do metabolismo

Ponto 27 - Reposição Volêmica e Transfusão

- 27.1. Hemoterapia
 - 27.1.1. Reposição de sangue total e frações, indicações, cuidados e complicações
 - 27.1.2. Grupos e compatibilidade sanguínea
 - 27.1.3. Doenças transmissíveis pelo sangue
 - 27.1.4. Sangue estocado: tipos e alterações
- 27.2. Expansores plasmáticos e carreadores de oxigênio
- 27.3. Soluções cristaloides
- 27.4. Alternativas à transfusão heteróloga.

Ponto 28 - Hemostasia e Anticoagulação

- 28.1. Mecanismo de coagulação sanguínea
- 28.2. Provas laboratoriais e sua interpretação

- 28.3. Hemostáticos, anticoagulantes e seus antagonistas. Farmacologia. Complicações do uso. Interações com outros fármacos
- 28.4. Anemias. Hemofilia. Hipoprotrombinemia. Trombocitopenia
- 28.5. Coagulopatias dilucionais. Fibrinólise e coagulação intravascular disseminada
- 28.6. Conduta terapêutica e implicações na anestesia

Ponto 29 - Fisiologia e Farmacologia do Sistema Urinário

- 29.1. Anatomia e fisiologia
 - 29.1.1. Filtração glomerular
 - 29.1.2. Reabsorção e secreção tubular
 - 29.1.3. Depuração plasmática
 - 29.1.4. Mecanismos de concentração e diluição, excreção de líquidos e outras substâncias
- 29.2. Circulação renal
- 29.3. Sistema renina-angiotensina-aldosterona
- 29.4. Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da insuficiência renal aguda
- 29.5. Diálise: implicações anestésicas
- 29.6. Diuréticos: farmacologia
- 29.7. Proteção renal

Ponto 30 – Anestesia em Urologia

- 30.1. Ação de agentes e técnicas anestésicas sobre rim
- 30.2. Anestesia para o paciente com Insuficiência renal crônica
- 30.3. Anestesia para procedimentos cirúrgicos urológicos
- 30.4. Anestesia para procedimentos endoscópicos, laparoscópicos e robóticos
- 30.5. Anestesia para litotripsia extracorpórea e nefrolitotripsia percutânea

Ponto 31 – Anestesia em Obstetrícia

- 31.1. Adaptações fisiológicas da gravidez e implicações na anestesia
- 31.2. Circulação uteroplacentária: fluxo sanguíneo uterino, função placentária, troca de gases, transferência placentária dos agentes anestésicos e efeitos dos agentes anestésicos no fluxo sanguíneo uterino
- 31.3. Fisiologia da dor do trabalho de parto
- 31.5. Analgesia para o parto normal
 - 31.5.1. Técnicas, indicações, contraindicações e complicações
 - 31.5.2. Efeitos de técnicas e agentes anestésicos sobre a evolução do trabalho de parto
- 31.6. Anestesia para cesariana
 - 31.6.1. Técnicas, cuidados e complicações
- 31.7. Anestesia na gestação de alto risco
 - 31.7.1. Doenças específicas da gestação

- 31.7.2. Doenças associadas
- 31.8. Anestesia nas urgências obstétricas
- 31.9. Anestesia para intercorrências não obstétricas durante a gravidez
 - 31.10 Uterotônicos e vasopressores
 - 31.11. Anestesia para cirurgias fetais

Ponto 32 – Anestesia em Ortopedia

- 32.1. Técnicas, cuidados, indicações e complicações
 - 32.1.1. Cirurgia de quadril, joelho e ombro: fraturas, artroplastias e artroscopias
 - 32.1.3. Cirurgia de coluna
 - 32.1.4. Outras cirurgias de membros. Grandes próteses

Ponto 33 - Anestesia para Cirurgia Abdominal

- 33.1. Técnicas e agentes anestésicos: ação sobre o funcionamento do sistema digestivo
- 33.2. Anestesia para correção dos defeitos da parede abdominal
- 33.3. Anestesia em pacientes com malformações digestivas congênitas ou adquiridas
- 33.4. Anestesia em pacientes portadores de doenças sistêmicas com repercussões digestivas ou abdominais, com distúrbios da absorção e/ou metabolismo
- 33.5. Anestésias para cirurgias abdominais complexas
- 33.6. Cirurgia bariátrica
 - 33.6.1. Fisiopatologia da obesidade
 - 33.6.2. Técnicas, indicações, contraindicações e complicações
- 33.7. Anestesia para procedimentos videolaparoscópicos

Ponto 34 - Anestesia para Otorrinolaringologia

- 34.1. Cirurgia do nariz e da faringe
- 34.2. Cirurgia do ouvido
- 34.3. Cirurgia da laringe
 - 34.3.1. Trauma de laringe
 - 34.3.2. Laringectomia total
 - 34.3.3. Cirurgia com laser

Ponto 35 - Anestesia para Oftalmologia

- 35.1. Anatomia e fisiologia do olho
- 35.2. Fatores que modificam a Pressão intraocular (PIO)
- 35.3. Reflexo oculocardíaco: fisiopatologia, fatores predisponentes, complicações, prevenção e tratamento
- 35.4. Técnicas anestésicas. Indicações, contraindicações e complicações
- 35.5. Anestesia no paciente com lesão penetrante do globo ocular

Ponto 36 – Anestesia Ambulatorial

- 36.1. Conceito e organização da unidade ambulatorial. Normas legais
- 36.2. Critérios de seleção
- 36.4. Técnicas anestésicas
- 36.5. Causas de retardo de alta e reinternação
- 36.6. Critérios de alta

Ponto 37 - Anestesia e Sistema Endócrino

- 37.1. Estresse anestésico-cirúrgico na função do eixo hipotálamo-hipofisário e hipófiso-córtico-adrenal
- 37.2. Anestesia e farmacoterapia esteroide prolongada: mecanismos de ação, complicações e contra-indicações
- 37.3. Anestesia em portador de feocromocitoma e outras doenças da suprarrenal
- 37.4. Anestesia no hiper e hipotireoidismo
 - 37.4.1. Complicações da tireoidectomia
 - 37.4.2. Crise tireotóxica
- 37.5. Anestesia no hiper e hipoparatiroidismo
- 37.6. Anestesia no diabético e no portador de insulínoma
- 37.7. Insulina: indicações, contra-indicações e complicações

Ponto 38 – Anestesia em Urgências e no Trauma

- 38.1. Avaliação e preparo do paciente para cirurgia de urgência. Prevenção de regurgitação e aspiração do conteúdo gástrico. Vias aéreas
- 38.2. Fisiopatologia do politraumatizado
- 38.3. Agentes e técnicas anestésicas. Indicações, complicações
- 38.4. Anestesia de urgência no paciente com doenças associadas
- 38.5. Anestesia de urgência no paciente crítico
- 38.6. Anestesia de urgência no dependente químico. Interação com agentes anestésicos

Ponto 39 - Anestesia para Cirurgia Plástica

- 39.1. Anestesia para cirurgia plástica
 - 39.1.1. Cirurgia estética e reparadora
 - 39.1.1.1. Técnicas, contra-indicações e complicações
 - 39.1.1.2. Posicionamento na mesa cirúrgica
 - 39.1.2. Anestesia para o queimado

Ponto 40 - Anestesia para Buco-Maxilo-Facial e Odontologia

- 40.1. Trauma de face
- 40.2. Cirurgia ortognática
- 40.3. Procedimentos odontológicos

Ponto 41 - Anestesia para Cirurgia Torácica

- 41.1. Preparo do paciente: gasometria, espirometria, relação V/Q
- 41.2. Posicionamento: alterações hemodinâmicas e ventilatórias
- 41.3. Fisiologia do tórax aberto

- 41.4. Anestesia monopulmonar
 - 41.4.1. Tubos endobrônquicos e bloqueio brônquico
- 41.5. Anestesia para procedimentos cirúrgicos sobre os pulmões, brônquios e traqueia
- 41.6. Complicações pós-operatórias. Prevenção e tratamento
- 41.7. Anestesia para mediastinoscopia e toracoscopia

Ponto 42 - Anestesia e Sistema Cardiovascular

- 42.1. Anestesia no cardiopata para cirurgia não-cardíaca
- 42.2. Anestesia para cirurgia cardíaca
 - 42.2.1. Cardiopatias congênitas
 - 42.2.2. Revascularização do miocárdio
 - 42.2.3. Cirurgias valvares
 - 42.2.4. Aneurismectomia
 - 42.2.5. Traumatismo cardíaco
- 42.3. Circulação extracorpórea
- 42.4. Suporte mecânico à circulação
- 42.5. Marcapasso e cardioversão
- 42.6. Anestesia no laboratório de hemodinâmica
- 42.7. Anestesia para cirurgia vascular
- 42.8. Proteção miocárdica

Ponto 43 - Anestesia para Neurocirurgia

- 43.1. Fisiologia intracraniana. Edema cerebral. Controle da pressão intracraniana
- 43.2. Farmacologia dos principais fármacos utilizados em anestesia sobre o SNC
- 43.3. Monitorização, posicionamento, técnicas anestésicas e complicações
- 43.4. Anestesia para procedimentos supra e infratentoriais
- 43.5. Anestesia para cirurgia estereotáxica
- 43.6. Anestesia para neurocirurgia pediátrica
- 43.7. Anestesia para procedimentos no laboratório de Hemodinâmica
- 43.8. Anestesia para cirurgia da Hipófise
- 43.9. Anestesia para procedimentos neurofuncionais
- 43.10. Proteção cerebral

Ponto 44 – Hipotermia e Hipotensão Arterial Induzida

- 44.1. Hipotermia
 - 44.1.1. Fisiologia da termorregulação. Alterações fisiopatológicas da hipotermia induzida e acidental
 - 44.1.2. Hipotermia induzida. Princípios e técnicas. Controle do paciente. Indicações, contra-indicações e complicações
- 44.2. Hipotensão arterial
 - 44.2.1. Alterações fisiopatológicas da hipotensão arterial induzida e acidental
 - 44.2.2. Hipotensão arterial induzida. Princípios e técnicas. Controle do paciente. Indicações, contra-indicações e complicações

Ponto 45 – Choque

- 45.1. Conceito
- 45.2. Classificação
- 45.3. Fisiopatologia
- 45.4. Monitorização
- 45.5. Tratamento
- 45.6. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica
- 45.7. Síndrome da falência de múltiplos órgãos
 - 45.7.1. Mecanismos
 - 45.7.2. Tratamento

Ponto 46 – Anestesia em Geriatria

- 46.1. Fisiologia do envelhecimento
- 46.2. Avaliação e preparo pré-operatório do paciente idoso
- 46.3. Farmacologia dos agentes anestésicos no paciente idoso
- 46.4. Disfunção cognitiva pós-operatória

Ponto 47 – Anestesia em Pediatria

- 47.1. Peculiaridades anatômicas e fisiológicas do recém-nascido e da criança
- 47.2. Fisiopatologia fetal e neonatal. Equilíbrio acidobásico e hidroeletrólítico fetal e neonatal
- 47.3. Reanimação neonatal
- 47.4. Avaliação e preparo pré-anestésico
- 47.5. Monitorização e ventilação
- 47.6. Anestesia geral e regional. Técnicas e farmacologia
- 47.7. Hidratação e reposição
- 47.8. Anestesia para as principais malformações e doenças da criança e do neonato
- 47.9. Analgesia pós-operatória

Ponto 48 – Anestesia para Transplantes

- 48.1. Cuidados com doadores de órgãos
- 48.2. Farmacologia dos imunossuppressores
- 48.3. Transplante de rim
- 48.4. Transplante de fígado
- 48.5. Transplante de coração
- 48.6. Transplante de pulmão
- 48.7. Particularidades do paciente pediátrico
- 48.8. Aspectos legais no transplante de órgãos
- 48.9. Anestesia no paciente transplantado

Ponto 49 - Anestesia para Procedimentos fora do Centro Cirúrgico

- 49.1. Avaliação

- 49.2. Recuperação
- 49.3. Equipamentos
- 49.4. Monitorização
- 49.5. Segurança profissional
- 49.6. Transporte
- 49.7. Meios de contraste

Ponto 50 - Dor Aguda e Inflamação

- 50.1. Fisiopatologia
- 50.2. Avaliação
- 50.3. Métodos de tratamento
 - 50.3.1. Drogas
 - 50.3.2. Técnicas
 - 50.3.3. Analgesia multimodal
- 50.4. Serviço de tratamento da dor aguda

Ponto 51 - Dor Crônica

- 51.1. Fisiopatologia
- 51.2. Classificação das síndromes dolorosas
- 51.3. Avaliação
- 51.4. Métodos de tratamento
 - 51.4.1. Analgésicos sistêmicos
 - 51.4.2. Drogas adjuvantes
 - 51.4.3. Bloqueios anestésicos
 - 51.4.4. Bloqueios neurolíticos
- 51.5. A Clínica de dor

Ponto 52 - Suporte Ventilatório

- 52.1. Técnicas. Indicações, repercussões e complicações
- 52.2. Ventiladores

Ponto 53 - Qualidade e Segurança em Anestesia

- 53.1. Taxonomia
- 53.2. Indicadores de qualidade: construção, análise e interpretações
- 53.3. Práticas hospitalares baseadas em evidências
- 53.4. Sistemas de gerenciamento de qualidade
- 53.5. Acreditação hospitalar

Ponto 54 - Gerenciamento do Centro Cirúrgico

- 54.1. Gerenciamento da eficiência
 - 54.1.1. Gerenciamento da utilização de salas cirúrgicas
 - 54.1.2. Gerenciamento do serviço de anestesia
 - 54.1.3. Gerenciamento de sistemas de informação
 - 54.1.4. Gerenciamento de custos
 - 54.1.5. Gerenciamento de conflitos
 - 54.1.6. Cuidados e esterilização de material